



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**  
**SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**

## **ANEXO III**

# **ÍNDICES DE DESEMPENHO**



## 1. Objetivo:

Descrever a metodologia a ser utilizada pelo Concedente para cálculo dos Índices de Desempenho da Concessionária no cumprimento do Contrato de concessão, através de atribuição de notas aos diversos indicadores de desempenho, e a metodologia do cálculo do Coeficiente de Desempenho de Serviços Prestados(CSP), o qual será aplicado sobre o valor da **Contraprestação Mensal Máxima**, gerando a **Contraprestação Mensal Efetiva**.

Desde que cumpridas todas as obrigações e condições contratuais estabelecidas, a **Contraprestação Mensal Efetiva** será paga mensalmente à Concessionária a partir 1º mês do início da Operação Plena até o 420º mês da Concessão, observados o regramento contratual para seu desembolso.

## 2. Condições Gerais:

A Lei Federal nº 11.079 de 30 de dezembro de 2004, que institui as normas gerais para contratação de parceria público-privada ( PPP) no âmbito da administração pública, estabelece que o contrato de concessão patrocinada poderá contemplar o aporte de recursos, bem como a contraprestação pecuniária do parceiro publico ao parceiro privado.

Para os serviços prestados no âmbito desta Concessão Patrocinada, a **Contraprestação Mensal Efetiva** será paga à Concessionária conforme a verificação do atendimento dos Índices de Desempenho conforme previstos no Contrato.

A utilização de Índices de Desempenho em Contratos de PPP decorre de exigência da Lei Federal nº 11.079/2004, que, em seu Art. 5º, inciso VII, determina que os contratos devam prever os critérios objetivos de avaliação do desempenho do parceiro privado.

Em complementação, a Lei Estadual nº 9.290 de 27 de dezembro de 2004, que instituiu o Programa de Parcerias Público Privadas do Estado da Bahia, contém, em seu artigo 11- §1º, disposição quanto a remuneração do Concessionário em contratações tipo PPP's:

*“ a remuneração do contratado será variável, vinculada ao seu desempenho na execução do contrato, conforme metas e padrões de qualidade, e se dará a partir do momento em que o serviço, obra ou empreendimento contratado estiver disponível para utilização”.*

Desta maneira, a remuneração do Parceiro Privado está prevista no Contrato e será composta, dentre outras receitas, pela **Contraprestação Mensal Efetiva**, que deverá ser paga pelo **Concedente** a partir da integral implantação do escopo da PPP, cuja conclusão está prevista para o final do 60º mês contados da assinatura do contrato.

Em caso de antecipação ou atraso da conclusão da implantação do empreendimento, as Fases de Acompanhamento descritas neste anexo sofrerão as pertinentes alterações.

O desempenho do **Concessionário** deverá levar em conta os requisitos de fluidez, mobilidade e segurança do Sistema Viário, por meio do atendimento das condições descritas no Programa de Exploração Rodoviária – PER (**AnexoII** do Contrato), que apresentam todos os serviços a serem



prestados com os respectivos padrões e exigências mínimas definidoras do chamado "Serviço Adequado" considerado para fins desta Concessão.

O modelo assim constituído passa a ter vínculo direto com a avaliação de desempenho, visto que a **Contraprestação Mensal Efetiva** será aferida, mediante a aplicação do Coeficiente de Desempenho de Serviços Prestados (CSP), medido trimestralmente, que se converte em algoritmo de acompanhamento da qualidade dos Serviços desempenhados pelo **Concedente**, a ser aplicado mensalmente sobre o valor da **Contraprestação Mensal Máxima**.

Assim, para cada uma das parcelas mensais da **Contraprestação Mensal Efetiva**, a partir do primeiro mês subsequente a conclusão da implantação até o término do prazo do Contrato, o valor será calculado e relativizado pelo Coeficiente de Desempenho de Serviços Prestados (CSP).

Para a apuração dos **Índices de Desempenho** a Concessionária deverá relizar monitoramento permanente da prestação dos serviços, disponibilizando ao **Concedente**, à **AGERBA** e ao **Verificador Independente** as informações necessárias para apuração dos **Índices de Desempenho**.

A apuração do **Índices de Desempenho** deverá obedecer a periodicidade estabelecida no **Anexo II – PER** do Contrato, sendo que a Concessionária deverá elaborar relatórios trimestrais para definição do valor do Coeficiente de Desempenho de Serviços Prestados (CSP), o qual embasará o cálculo do valor da **Contraprestação Mensal Efetiva**.

### 3. Fases de Acompanhamento:

O acompanhamento e a medição dos **Índices de Desempenho** para a formulação dos Coeficientes de Desempenho de Serviços Prestados (CSP) está contemplada em uma única fase, conforme abaixo descrita:

- Fase Única de Acompanhamento - período a partir do início do pagamento da **Contraprestação Mensal Efetiva**, após a conclusão da implantação do Sistema Rodoviário – Ponte Salvador – Ilha de Itaparica

Apresenta-se em seguir as características da Fase Única de Acompanhamento:

- a. Nesta fase da Concessão todos os serviços operacionais e conservação estão executados e as obras de implantação do **Sistema Rodoviário Ponte Salvador - Ilha de Itaparica**, concluídas;
- b. Neste período se iniciará o pagamento das parcelas mensais da **Contraprestação Mensal Efetiva**, em função do atendimento aos **Índices de Desempenho** pelo **Concedente**;
- c. A medição do Coeficiente de Desempenho de Serviços Prestados (CSP) será realizada de trimestralmente, sendo este coeficiente relativizado diretamente para parcela variável, de 40% (quarenta por cento) do total da **Contraprestação Mensal Efetiva**, observando-se:
  - O descumprimento de qualquer dos **Índices de Desempenho** que constam do processo de medição do Coeficiente de Desempenho de Serviço Prestados (CSP), deverá incidir diretamente na redução das parcelas mensais de **Contraprestação Mensal Efetiva**;
  - A aplicação de penalidades especificadas no **Anexo XV – Penalidades**, é pertinente caso ocorra a terceira redução no **Índice de Desempenho** pelo mesmo fato



gerador.

- O item referente- “DAS PENALIDADES” regramá, de forma específica, os casos de recorrência em que a Concessionária tenha medição do resultado Coeficiente de Desempenho de Serviços Prestados ( $CSP \leq 50\%$ ) igual ou inferior a 50% (cinquenta por cento);

### 3. Indicadores Aplicados no Cálculo da Contraprestação Mensal Efetiva:

A **Contraprestação Mensal Efetiva** será paga vinculada ao desempenho do **Concedente**, mediante aplicação do Coeficiente de Desempenho de Serviços Prestados (CSP).

O CSP é o algoritmo com base nas métricas e padrões estabelecidos no **Anexo II - PER**, e que compreende a verificação da qualidade e serviços segmentados em até quatro níveis de agrupamento, sendo que as composições destes níveis geram a nota final do coeficiente.

Cada nível está diretamente ligado aos termos e exigências descritas no **PER**, tendo sido considerada para a fixação do respectivo peso a importância relativa dos serviços prestados pelo **Concedente**.

No **Anexo III A** apresenta-se a Estrutura Analítica dos **Índices de Desempenho**, os quais deverão ser cumpridos e serão medidos considerando seu atendimento 24 (vinte e quatro) horas por dia, todos os dias da semana, inclusive feriados e fins de semanas.

As notas a serem atribuídas aos **Índices de Desempenho** descritos na estrutura analítica deverão ser 0 ou 1, ou seja **Atende** ou **não Atende**, multiplicadas pelo percentual correspondente ao item a ser avaliado, irão compor o percentual atendido da Função Operacional e da Função de Conservação.

Para os casos em que a periodicidade das medições de determinados **Índices de Desempenho** for superior ao período de 1 (um) mês, a nota atribuída ao referido item será replicada até a medição seguinte, sendo considerada para a definição do Coeficiente de Desempenho de Serviços Prestados (CSP) para cada um dos meses subsequentes até que seja feita a próxima medição.

### 4. Cálculo do Coeficiente de Desempenho de Serviços Prestados - CSP

A metodologia de cálculo do Coeficiente de Desempenho de Serviços Prestados (CSP) corresponde na aferição dos **Índices de Desempenho** descritos nos Níveis 3 e 4 apresentados no **Anexo III- A**.

O Coeficiente de Desempenho de Serviços CSP é composto por:

- **62,00%** do Valor Total - Funções Operacionais- Nível 1 (NFO):
  - a. Composto por 2 (dois) subitens do Nível 2
  - b. Composto por 4 (quatro) subitens do Nível 3;
  - d. Composto por 21 (vinte e um), subitens do Nível 4 ,onde se obtém os indicadores de medição de serviço das funções operacionais;
  - e. O cálculo mensal para composição do índice é feito de maneira direta. Nos casos em



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**

que haja atendimento do indicador o valor da nota é 1 (um), e no caso de não atendimento, o valor da nota é 0 (zero);

➤ **38,00% do Valor Total- Funções Conservação- Nível 1(NFC):**

- a. Composto por 10 (dez) subitens do Nível 2;
- b. Composto por 14 (quatorze) subitens do Nível 3;
- c. Composto por 42 (quarenta e dois), do Nível 4 ,onde se obtém os indicadores de medição de serviço conservação;
- d. O cálculo mensal para composição do índice é feito de maneira direta. Nos casos em que seja observado o atendimento do indicador o valor da nota é 1 (um), e no caso de não atendimento, o valor da nota é 0 (zero);
- e. Caso a nota seja 0 (zero) a parcela que corresponde o indicador será subtraída dos subitens dos Níveis 3 e 4.

➤ **CSP sistema = 62,00% (NFO) + 38,00% (NFC):**

- a. O coeficiente de desempenho de serviço (CSP) será medido trimestralmente, e será base para o deflator da **Contraprestação Mensal Efetiva**;
- b. Desta maneira, a partir do primeiro mês subsequente à conclusão das obras de Implantação do Sistema, este Coeficiente de Desempenho de Serviços Prestados CSP mensal incidirá diretamente sobre 40% (quarenta por cento) da parcela mensal da **Contraprestação Mensal Efetiva**.

## **5. Cálculo da Contraprestação Mensal Efetiva- CME**

➤  **$CME = CMM \times (60,00\% + 40,00\% \times CSP_{sistema})$**

Onde:

Contraprestação Mensal Efetiva = CME

Contraprestação Mensal Máxima = CMM



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**  
**SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

QUADRO 1 - NÍVEL 1 A 3 - ABERTURA DO CSP

QUADRO 1 - NÍVEL 1 A 3 - ABERTURA DO CSP											
Nível 1				Nível 2				Nível 3			
Coeficiente de Desempenho de Serviços Prestados- CSP		100%									
		1		Serviços Operacionais		62,92%					
				1A		Operação		46,97%			
								1A.1		Operação do Sistema SAU e Prestação de Apoio aos Usuários	
										37,63%	
								1A.2		Operação do Sistema de Controle de Arrecadação- Postos de Pedágio	
										37,63%	
								1A.3		Operação Geral do Sistema	
										24,73%	
				1B		Gerência de Segurança e Sinalização		53,03%			
								1B.1		Gerência de Segurança e Sinalização	
										100,00%	



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

QUADRO 1 - NÍVEL 1 A 3 - ABERTURA DO CSP											
			Nível 1			Nível 2			Nível 3		
			2	Serviços Correspondentes a Função de Conservação	37,08%						
						2A	Pavimento	15,51%			
									2A.1	Pavimento Flexível e Rígido	100,00%
						2B	Elementos de Proteção e Segurança Rodoviária	6,12%			
									2B.1	Elementos de Proteção e Segurança Rodoviária	100,00%
						2C	Elementos de Proteção e Segurança Marítima	1,84%			
									2C.1	Elementos de Proteção e Segurança Marítima	100,00%
						2D	Ponte Salvador - Ilha de Itaparica	59,19%			
									2D.1	Ponte Salvador - Ilha de Itaparica	100,00%





GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

QUADRO 1 - NÍVEL 1 A 3 - ABERTURA DO CSP

QUADRO 1 - NÍVEL 1 A 3 - ABERTURA DO CSP												
Nível 1				Nível 2				Nível 3				
							2F	Sistema de Drenagem e Obras de Arte Correntes	7,96%			
										2F.1	Sistema de Drenagem e Obras de Arte Correntes	100,00%
							2G	Terrenos e Estruturas de Contenção	0,41%			
										2G.1	Terrenos e Estruturas de Contenção	100,00%
							2H	Canteiro Central e Faixa de domínio	4,90%			
										2H.1	Canteiro Central e Faixa de domínio	100,00%
							2I	Edificações e Instalações Operacionais	1,84%			
										2I.1	Edificações e Instalações Operacionais	100,00%
							2J	Sistemas Elétricos e de Iluminação	1,63%			
										2J.1	Sistemas Elétricos e de Iluminação	100,00%



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

QUADRO 2 - NÍVEL 4 - SERVIÇOS OPERACIONAIS

Nível 4					
1A.1	Operação do Sistema SAU e Prestação de Apoio aos Usuários	37,63%	1A.1.1	Observar o tempo para chegada do Guincho ao local de atendimento, nos termos estabelecidos em contrato - medição para o Sistema Rodoviário.	33,30%
			1A.1.2	Observar o tempo de circulação da Inspeção de Tráfego nos termos estabelecidos em contrato, em condições normais de operação - medição para o Sistema Rodoviário.	33,30%
			1A.1.3	Observar o tempo de chegada do Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar ao local de atendimento, nos termos estabelecidos em contrato - medição para o Sistema Rodoviário.	33,30%
1A.2	Operação do Sistema de Controle de Arrecadação-Postos de Pedágio	37,63%	1A.2.1	Observar a extensão das filas máximas nas praças de pedágio, nos limites e parâmetros estabelecidos no PER.	80,00%
			1A.2.2	Observar os padrões de iluminação de acordo com as normas vigentes	20,00%
			1A.2.3	Observar o funcionamento das câmaras de vídeo em todas as pistas e cabines de pedágio	20,00%
1A.3	Operação Geral do Sistema	24,73%	1A.3.1	Deverá manter Sistema de Arrecadação com operacionalidade superior a 99,50% - medição para a Praça 1 - Ponte Salvador-Itaparica	39,12%
			1A.3.2	Deverá manter Sistema de Arrecadação com operacionalidade superior a 99,50% - medição para a Praça 2 - Ponte do Funil	4,35%
			1A.3.3	Deverá manter Centro de Controle Operacional com operacionalidade superior a 99,9% - medição para o Sistema Rodoviário.	21,74%
			1A.3.4	Deverá manter Sistema de Telefonia de Emergência com operacionalidade superior a 90% - medição para o Sistema Rodoviário.	21,74%
			1A.3.5	Deverá manter Sistema de Painel de Mensagem Variável Fixo com operacionalidade superior a 99,5% - medição para o Sistema Rodoviário.	4,35%
			1A.3.6	Deverá manter Sistema de Sensoriamento de Tráfego com operacionalidade superior a 99,0% - medição para o Sistema Rodoviário.	4,35%
			1A.3.7	Deverá manter Sistema de Circuito Fechado de Televisão - CFTV com operacionalidade superior a 99,5% - medição para o Sistema Rodoviário.	4,35%



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

QUADRO 2 - NÍVEL 4 - SERVIÇOS OPERACIONAIS

Nível 4					
1B.1	Gerência de Segurança e Sinalização	100,00%			
			1B.1.1	Apresentar programa de Redução de Acidentes (PRA), conforme determinações e prazos estabelecidos no contrato. VALIDADE ANUAL - medição para o Sistema Rodoviário.	12,50%
			1B.1.2	Apresentar menos de 5% dos trechos verificados semestralmente com índice de retrorrefletancia na sinalização horizontal com valores inferior a 130 mcd/l.m <sup>2</sup> VALIDADE SEMESTRAL - medição para o Sistema Rodoviário.	12,50%
			1B.1.3	Apresentar menos de 2% das placas de sinalização vertical verificadas semestralmente com índice de retrorrefletancia com valores inferior ao estabelecido em normas técnicas da ABNT VALIDADE SEMESTRAL - medição para o Sistema Rodoviário.	22,50%
			1B.1.4	Realizar as ações propostas no PRA conforme cronograma proposto pela Concessionária CONFORME CRONOGRAMA, apresentado pela CONCESSIONÁRIA e validado pelo CONCEDENTE - medição para o Sistema Rodoviário.	22,50%
			1B.1.5	Atender as metas estabelecidas no PRA da Concessionaria VALIDADE ANUAL - medição para o Sistema Rodoviário.	2,50%
			1B.1.6	Manter cadastros, completos e atualizados mensalmente, de sinalização, de dispositivos auxiliares e de dispositivos de proteção contínua. VALIDADE MENSAL - medição para o Sistema Rodoviário.	2,50%
			1B.1.7	Avaliar a existência de pontos críticos sem sinalização vertical de segurança	12,50%
			1B.1.8	Avaliar semestralmente os índices de retrorrefletância da sinalização vertical e horizontal das rodovias estaduais e acessos, nos termos estabelecidos em contrato. VALIDADE SEMESTRAL - medição para o Sistema Rodoviário.	12,50%



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

QUADRO 3 - NÍVEL 4 - SERVIÇOS CORRESPONDENTES AS FUNÇÕES DE CONSERVAÇÃO

			Nível 4		
2A.1	Pavimento Flexível e Rígido	100,00%			
			2A.1.1	Reparar emergencialmente panela ou buraco na faixa de rolamento, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	16,67%
			2A.1.2	Reparar definitivamente com recorte, panela ou buraco na faixa de rolamento, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	16,67%
			2A.1.3	Reparar depressão em encontro de obra de arte devido à acomodação de aterro, nos termos e prazos estabelecidos no PER // e Reparar depressão ou recalque de pequena extensão, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	16,67%
			2A.1.4	Substituir pano de rolamento comprometido ou medianamente comprometido, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	16,67%
			2A.1.5	Deverá selar trincas, nos termos e prazos estabelecidos no PER // e Deverá limpar e resselar juntas e trincas, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	16,67%
			2A.1.6	Deverá corrigir degrau entre a pista e acostamento, nos termos e prazos estabelecidos no PER // e Reparar bordos e lajes quebrados, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	16,67%
2B.1	Elementos de Proteção e Segurança Rodoviária	100,00%			
			2B.1.1	Os trechos de sinalização horizontal deverão ser limpos nos termos e prazos estabelecidos no PER.	4,00%
			2B.1.2	Deverá ser providenciado o serviço de pintura, repintura ou recomposição de sinalização horizontal nos termos e prazos estabelecidos no PER.	20,00%
			2B.1.3	Deverá ser providenciado a limpeza dos dispositivos de sinalização vertical (de solo e aérea) e os dispositivos de sinalização de alertas nos termos e prazos estabelecidos no PER.	4,00%
			2B.1.4	Deverá ser providenciado a reposição, reparo ou substituição dos elementos componentes de sinalização vertical (de solo e aérea) nos termos e prazos estabelecidos no PER.	20,00%
			2B.1.5	Deverá ser providenciado a limpeza das tachas ou tachões refletivos, dos balizadores, de delimitadores e delineadores nos termos e prazos estabelecidos no PER.	4,00%
			2B.1.6	Deverá ser providenciado a limpeza das tachas ou tachões refletivos, dos balizadores, de delimitadores e delineadores nos termos e prazos estabelecidos no PER.	4,00%
			2B.1.7	Deverá ser providenciado a reposição das tachas ou tachões refletivos, dos balizadores, de delimitadores e delineadores nos termos e prazos estabelecidos no PER.	20,00%
			2B.1.8	Deverá ser providenciado o reparo dos dispositivos de segurança, tais como defensas metálicas, barreiras de concreto e atenuadores de impacto, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	20,00%
			2B.1.9	Deverá ser providenciado a limpeza, lavagem ou pintura dos dispositivos de segurança, tais como defensas metálicas, barreiras de concreto e atenuadores de impacto, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	4,00%



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

QUADRO 3 - NÍVEL 4 - SERVIÇOS CORRESPONDENTES AS FUNÇÕES DE CONSERVAÇÃO

				Nível 4	
2C.1	Elementos de Proteção e Segurança Marítima	100,00%			
			2C.1.1	Deverá ser providenciado a limpeza dos dispositivos de sinalização marinha nos termos e prazos estabelecidos no PER.	16,67%
			2C.1.2	Monitorar e Recuperar os elementos de proteção dos pilares marítimos nos termos e prazos estabelecidos no PER.	83,33%
2D.1	Ponte SSA - Ilha de Itap.	100,00%			
			2D.1.1	Deverá ser providenciado a limpeza de dispositivos de drenagem internos da Ponte nos termos e prazos estabelecidos no PER.	20,00%
			2D.1.2	Deverá ser providenciado a limpeza ou pintura das superfícies da Ponte nos termos e prazos estabelecidos no PER.	20,00%
			2D.1.3	Deverá ser providenciada a limpeza, lavagem ou pintura guarda-corpos, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	20,00%
			2D.1.4	Monitorar e Recuperar os estais da Ponte, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	20,00%
			2D.1.5	Deverá ser providenciado o reparo ou substituição das juntas de dilatação e dos aparelhos de apoio, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	20,00%
2E.1	Demais Obras de Arte Especiais	100,00%			
			2E.1.1	Deverá ser providenciado a limpeza de dispositivos de drenagem das OAEs, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	16,67%
			2E.1.2	Deverá ser providenciado a pintura ou galvanização de guarda-corpo metálico, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	16,67%
			2E.1.3	Deverá ser providenciado a limpeza ou pintura das superfíciesda expostas ao tráfego, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	16,67%
			2E.1.4	Deverá ser providenciada a limpeza, lavagem ou pintura guarda-corpos, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	16,67%
			2E.1.5	Reparar problemas em Passarelas, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	16,67%
			2E.1.6	Deverá ser providenciado o reparo ou substituição das juntas de dilatação e dos aparelhos de apoio, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	16,67%
2F.1	Sistema de Drenagem e Obras de Arte Correntes	100,00%			
			2F.1.1	Deverá ser providenciada a limpeza dos elementos do sistema, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	50,00%
			2F.1.2	Deverá ser providenciado o reparo dos elementos do sistema, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	50,00%



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

QUADRO 3 - NÍVEL 4 - SERVIÇOS CORRESPONDENTES AS FUNÇÕES DE CONSERVAÇÃO

Nível 4					
2G.1	Terrenos e Estruturas de Contenção	100,00%			
			2G.1.1	Deverá ser providenciado os serviços de reparo emergências, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	50,00%
			2G.1.2	Deverá ser providenciado os serviços de correção definitivos, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	50,00%
2H.1	Canteiro Central e Faixa de domínio	100,00%			
			2H.1.1	Deverá ser providenciado a poda (manual ou mecanizada) de gramados, capina, aceiros e despraguejamento nos termos e prazos estabelecidos no PER.	16,67%
			2H.1.2	Deverá ser providenciado manutenção, corte e poda de árvores e arbustos, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	16,67%
			2H.1.3	Deverá ser providenciado a recuperação do revestimento vegetal, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	16,67%
			2H.1.4	Deverá ser providenciado a remoção de lixo e entulho da faixa de domínio e também limpeza e varredura de áreas pavimentadas, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	16,67%
			2H.1.5	Deverá ser providenciado o reparo ou reposição de cercas delimitadoras, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	16,67%
			2H.1.6	É de responsabilidade do Concessionária identificar e reportar ao Poder Concedente casos de ocupações irregulares na Faixa de Domínio, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	16,67%
2I.1	Edificações e Instalações Operacionais	100,00%			
			2I.1.1	Deverá ser providenciado reparos ou substituição dos elementos pertencentes as instalações das Edificações Operacionais, assim como pintura constantes e eventuais reparos estruturais, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	50,00%
			2I.1.2	Deverá ser de responsabililade da Concessionária, limpeza de todas as instalações e áreas utilizadas correlatas as Edificações Operacionais, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	50,00%
2J.1	Sistemas Elétricos e de Iluminação	100,00%			
			2J.1.1	Deverá ser providenciado a limpeza dos elementos que compoem o Sistema Elétrico e de Iluminação do Sistema Viário, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	50,00%
			2J.1.2	Deverá ser providenciado a conservação e reparos ou substituição dos elementos que compoem o Sistema Elétrico e de Iluminação do Sistema Viário, que apresentem defeito ou desgaste pelo uso, nos termos e prazos estabelecidos no PER.	50,00%